

O USO DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE SAÚDE COLETIVA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO.

Alisson Salatiek Ferreira de Freitas¹

Viviane Mamede Vasconcelos²

Maria Simone da Costa Freitas³

Ingrid Martins Leite Lúcio⁴

Introdução: Mudanças curriculares no ensino superior de saúde têm estimulado uma integração da teoria e prática, surgindo metodologias que colaboram com a formação crítica dos enfermeiros¹⁻²⁻³. Nessa perspectiva, as metodologias ativas têm sido utilizadas como um método pedagógico na construção do saber, na qual, dentre outras, pode-se mencionar a problematização que se utiliza da aplicação do arco de maguerez, que possui cinco etapas: observação da realidade; ponto chave; teorização; hipótese de solução e aplicação à realidade³⁻⁴⁻⁵. **Objetivo:** Descrever a aplicação da metodologia de problematização na disciplina de Saúde Coletiva de graduação em enfermagem. **Descrição metodológica:** Relato de experiência ocorrido na disciplina de saúde coletiva do curso de graduação em enfermagem em uma IES em Fortaleza-Ceará. Participaram da intervenção todos os alunos matriculados na disciplina durante os semestres de 2013. **Resultado:** A disciplina tem uma carga horária de 240h divididos em três dias na semana, a aplicação da metodologia foi caracterizada durante esses momentos, onde no primeiro dia ocorria sensibilização dos alunos pela temática programada, através de vídeos, relatos e textos científicos, no segundo dia eram conduzidos a uma Unidade Básica de Saúde para observação da realidade tratada em sala de aula, momento em que o aluno registrava as potencialidades e as fragilidades. Já no terceiro dia, iniciava-se um fórum de debate sobre os achados, elencando pontos chaves e confrontando com a literatura, posteriormente, cada equipe construía uma intervenção para minimizar/solucionar o problema encontrado. **Conclusão:** A aplicação dessa metodologia proporciona aos acadêmicos de enfermagem uma melhor aplicação da teoria à realidade, percebendo que é necessário identificar as situações limites para realizar intervenções por meio de embasamento científico, crítico e reflexivo. **Implicações para a Enfermagem:** A formação do enfermeiro precisa se apropriar de métodos que levem os futuros profissionais entenderem a realidade em que serão inseridos para uma melhor conduta prática.

Descritores: Enfermagem; Saúde Pública; Educação Superior.

Referências:

1 Bobroff Maria Cristina Cescatto, Gordan Pedro A., Garanhani Mara Lúcia. Total educational costs of an integrated nursing curriculum. Rev. Latino-Am. Enfermagem [periódico na Internet]. 2009 Fev [citado 2014 Jun 22] ; 17(1): 14-20. Disponível

1. Enfermeiro. Mestrando em Ensino na Saúde – UECE. Docente na FGF e ATENEU. Email: salatiek@gmail.com

2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem – UFC. Coordenadora e Docente de enfermagem na FGF.

3. Enfermeira. Coordenadora dos Cursos de Saúde no PRONATEC - FGF

4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem – UFC. Professora Adjunta II da Esenfar – UFAL

em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692009000100003&lng=pt.

2 Lacerda Rúbia Aparecida, Nunes Bruna Kosar, Batista Arlete de Oliveira, Egry Emiko Yoshikawa, Graziano Kazuko Uchikawa, Angelo Margareth et al . Práticas baseadas em evidências publicadas no Brasil: identificação e análise de suas vertentes e abordagens metodológicas. Rev. esc. enferm. USP [periódico na Internet]. 2011 Jun [citado 2014 Jun 22] ; 45(3): 777-786. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000300033&lng=pt.

3 Mestriner Júnior Wilson, Mestriner Soraya Fernandes, Bulgarelli Alexandre Fávero, Mishima Silvana Martins. O desenvolvimento de competências em atenção básica à saúde: a experiência no projeto Huka-Katu. Ciênc. saúde coletiva [periódico na Internet]. 2011 [citado 2014 Jun 22] ; 16(Suppl 1): 903-912. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000700022&lng=pt.

4 Sobral Fernanda Ribeiro, Campos Claudinei José Gomes. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. Rev. esc. enferm. USP [periódico na Internet]. 2012 Fev [citado 2014 Jun 22] ; 46(1): 208-218. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100028&lng=pt.

5 Prado Marta Lenise fazer, Velho Manuela Beatriz, Daniela Espíndola Simoni, Sandra Hilda Sobrinho, Vânia Marli Schubert Backes. Arco de Charles Maguerez: refletindo Estratégias de Metodologia Ativa na Formação de Profissionais de Saúde. Esc. Anna Nery [periódico na Internet]. 2012 Mar [citado 2014 junho 24]; 16 (1): 172-177. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452012000100023&lng=en.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

Área temática: Metodologias ativas no Ensino de Enfermagem.

1. Enfermeiro. Mestrando em Ensino na Saúde – UECE. Docente na FGF e ATENEU. Email: salatiek@gmail.com
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem – UFC. Coordenadora e Docente de enfermagem na FGF.
3. Enfermeira. Coordenadora dos Cursos de Saúde no PRONATEC - FGF
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem – UFC. Professora Adjunta II da Esenfar – UFAL